

Por Rodrigo Carro

A continuidade de altas taxas de desemprego no país pelo menos até meados do próximo ano tende a empurrar a recuperação do setor de planos de saúde para 2018, estimou o presidente da Amil, Sergio Ricardo Santos, em entrevista ao Valor. Maior operadora do setor no país, com 5,9 milhões de beneficiários, a Amil testa em 11 hospitais do eixo Rio-São Paulo um modelo de remuneração alternativo ao "fee for service", em que o prestador é pago diretamente por cada serviço ou atividade executada.

Trata-se do pagamento por agrupamento de doenças, em que o hospital é remunerado pelo tratamento completo de uma determinada enfermidade. Dentro dessa lógica, o estabelecimento recebe, por exemplo, por cada caso de pneumonia tratado.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

**Fonte:** [Valor Econômico](#), em 08.12.2016.